



9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Proposta de Simpósio

Autores (Nome, Afiliação)

Léonia Nunes, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

Ana Luísa Soares, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

Susana Dias, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

Inês Marques Duarte, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

Francisco Castro Rego, Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa)

Título (200 caracteres c/ espaços)

Arvoredo urbano: gestão e serviços de ecossistema

Sumário (600 caracteres c/ espaços).

A avaliação e quantificação dos serviços de ecossistemas proporcionados pelas árvores urbanas tem sido objecto de interesse a nível nacional e internacional. A quantificação dos benefícios do arvoredo é fundamental no delineamento e implementação de planos de resiliência para as cidades uma vez que auxilia na tomada de decisão, na gestão e no planeamento urbano. Neste sentido, é fundamental conhecer as características do arvoredo das cidades, saber o seu valor e os desafios inerentes à gestão do arvoredo, quer em arruamento quer noutros contextos.

Descrição do simpósio (contexto, tema, objetivos) (3000 caracteres c/ espaços)

As árvores constituem no seu conjunto peças fundamentais da infraestrutura verde, prestando um conjunto de serviços benéficos a quem usufrui da cidade, residentes e visitantes, benefícios esses que contribuem para o conforto urbano e para os quais é necessário aferir e quantificar esses benefícios.



9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Múltiplos estudos científicos demonstram que as áreas urbanas, que integram árvores presentes nos arruamentos, separadores centrais, terrenos suburbanos, caminhos e bordaduras, jardins, parques, espaços verdes, zonas costeiras, entre outros (McLean et al. 2020), proporcionam benefícios, quer ecológicos (clima, qualidade do ar, hidrologia, fornecimento de habitat e alimentos para animais, biodiversidade e promoção da conectividade da paisagem para a fauna urbana), quer sociais (bem-estar e saúde dos cidadãos), quer de índole estética (valorização patrimonial e paisagística) (Burden 2006; Rhodes et al. 2011; Livesley et al. 2016). A tomada de consciência desses benefícios é certificada pela designação de serviços de ecossistema urbano. Estes benefícios aumentam a habitabilidade nas cidades, melhoram a qualidade do ar, fornecem sombra, regulam as temperaturas, aumentam o valor recreativo, melhoram o bem estar da sociedade (McLean et al. 2020) e incrementam o bem estar social.

De acordo com Millennium Ecosystem Assessment (2005), os serviços de ecossistema estão descritos em quatro grupos: 1. aprovisionamento, que inclui produção; 2. regulação (i.e., temperatura, níveis de poluição do ar, mitigação das alterações climáticas, hidrologia, erosão); 3. culturais (inclui recreio e envolve atividades artísticas e sociais); e 4. biodiversidade (i.e., proporcionar habitat para a fauna).

Estima-se que mais de metade da população vive atualmente em cidades e a previsão aponta para que em 2050 o total de população urbana seja de 70% (UN 2013). Estes valores reforçam o desafio do século XXI de quantificar e valorizar os serviços de ecossistema, assegurar e valorizar a biodiversidade, tomar medidas de resiliência às alterações climáticas, sempre com o intuito de tornar as cidades mais sustentáveis, resilientes e promover o conforto urbano (Camps-Calvet et al. 2016).

O crescimento urbano acompanhado por mudanças sociais profundas e melhoria do nível de vida da população comprometeu a sustentabilidade das cidades. Com vista a atenuar efeitos prejudiciais, têm sido utilizados instrumentos de ecologia urbana aplicados às árvores de arruamento, parques e jardins públicos e privados, no interior ou na periferia da cidade.

Pretende-se com este simpósio abordar e discutir a gestão do arvoredo urbano e os serviços de ecossistema que estas árvores proporcionam às cidades, como forma de auxiliar nos processos de tomada de decisão, com apresentação de estudos caso em Portugal.

Autores e comunicações previstos (indicar nomes, afiliações e títulos provisórios de comunicações, se aplicável)

(Programa provisório)

Notas de Boas Vindas



9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

Ana Luísa Soares, Professora do Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa) e Investigadora do Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO) | Estimativa de serviços de ecossistema - o exemplo da cidade de Lisboa

Leónia Nunes, Investigadora do Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN-InBIO), Instituto Superior de Agronomia (ISA/ULisboa) | Árvores de arruamento de Lisboa, Cascais e Almada: caracterização dos serviços de ecossistema e implicações para a gestão do arvoredo

(orador a confirmar), IFCN Madeira | Enquadramento legal na gestão do arvoredo urbano na Madeira

(orador a confirmar), Câmara Municipal do Funchal | Gestão das árvores urbanas na cidade do Funchal: desafios e potencialidades

(a confirmar), Câmara Municipal de Lisboa | Gestão das árvores urbanas no município de Lisboa

(a confirmar), Câmara Municipal de Cascais | Gestão das árvores urbanas no município de Cascais

(a confirmar), Câmara Municipal de Almada | Gestão das árvores urbanas no município de Almada

Debate

Os autores aceitam comunicações provenientes da submissão geral de resumos?

Sim X _____

Não _____

Indique o eixo temático principal em que se inclui o tema do simpósio (assinalar com um X):

_____ 1. A FLORESTA PORTUGUESA

Tópicos: Silvicultura, Inventário e Ordenamento Florestal; Conservação de Solos e Gestão de Recursos Hídricos; Economia e Política Florestal; Ecologia de Sistemas Florestais e Agroflorestais; Produtos Lenhosos e Não Lenhosos.

_____ 2. OS DESAFIOS

Tópicos: Incêndios; Invasões biológicas, Florestas de Invasoras, Pragas e Doenças; Desenvolvimento Rural, Economia e Mercados; Alterações Climáticas.

1/2



9º CFN
CONGRESSO
FLORESTAL
NACIONAL

X_ 3. A AMBIÇÃO

Tópicos: A Floresta Portuguesa e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Novos Modelos de Silvicultura; Ordenamento e Planeamento Territorial; Floresta Urbana; Bioeconomia e Serviços de Ecossistema; Ensino das ciências florestais.

_____ 4. A TRANSFORMAÇÃO

Tópicos: Renaturalização e Conservação da Floresta Portuguesa; Inovação Social; Inovação Tecnológica; Novos Produtos e Serviços; Turismo, Saúde e Bem-estar; Certificação Florestal; Políticas e Economia Florestal.

